



Prefeito acredita que maior mudança foi ver crescer o sentimento de pertencimento na população

res de pessoas diariamente para estudar, fazer compras, buscar atendimento médico, participar de eventos ou abrir seus negócios. Isso não aconteceu por acaso. Foi fruto de investimentos constantes em saúde, educação, mobilidade, segurança e qualidade urbana. Quanto mais forte fica a cidade, mais oportunidades surgem para quem mora aqui.

Correio Sul Fluminense: A cidade está se expandindo para além do centro, criando novas centralidades comerciais nos bairros. Mas crescer também traz dores, como o trânsito mais pesado e a pressão por infraestrutura em bairros já existentes. Como governar uma cidade que cresce horizontalmente sem deixar que a qualidade dos serviços públicos caia nas pontas?

Prefeito Neto: O segredo é aproximar o governo das pessoas. Hoje, a prefeitura procura levar os serviços para perto da população. Estamos ampliando unidades de saúde, revitalizando escolas, criando bases descentralizadas de segurança, investindo em mobilidade e levando

infraestrutura para todas as regiões.

O crescimento exige planejamento permanente. Não basta resolver o problema de hoje; é preciso antecipar o de amanhã. Por isso, estamos pensando na expansão habitacional, no abastecimento de água para as próximas décadas, na modernização do trânsito e na tecnologia aplicada aos serviços públicos. Nosso compromisso é que nenhum bairro fique para trás.

Correio Sul Fluminense: O dinamismo econômico atrai novos moradores, mas também pode inflacionar o custo de vida e o mercado imobiliário local. Como a prefeitura atua para que Volta Redonda continue sendo uma cidade economicamente acessível para quem nasce e cresce aqui?

Prefeito Neto: Essa preocupação existe e precisa ser enfrentada com políticas públicas. Uma delas é ampliar a oferta de moradia popular. Estamos trabalhando para construir milhares de novas unidades habitacionais, permitindo que muitas famílias realizem o sonho da casa própria.

“
Quanto mais forte fica a cidade, mais oportunidades surgem para quem mora aqui”

Também investimos fortemente na saúde pública, na educação municipal, no transporte, na assistência social e em serviços gratuitos de qualidade. Quanto mais eficientes forem esses serviços, menor é o peso no orçamento das famílias. O desenvolvimento precisa beneficiar quem já mora aqui. Esse sempre foi nosso compromisso.

Correio Sul Fluminense: Pode-se dizer que Volta Redonda hoje funciona como uma “capital regional” do Médio Paraíba, fornecendo saúde de alta complexidade, educação superior, comércio e serviços para o entorno. O senhor sente que a cidade é sobrecarregada por abraçar a demanda dos municípios vizinhos? Como equilibrar essa conta?

Prefeito Neto: É verdade que Volta Redonda atende

uma população muito maior do que seus próprios moradores. Todos os dias, recebemos pessoas de diversas cidades para utilizar nossos hospitais, universidades, comércio e serviços. Isso aumenta nossa responsabilidade.

Mas também enxergamos isso como uma missão regional. Quando fortalecemos nossa estrutura de saúde, por exemplo, estamos ajudando toda a região.

Por isso defendemos cada vez mais o trabalho integrado entre os municípios, os governos estadual e federal. Nenhuma cidade consegue enfrentar esses desafios sozinha. Felizmente temos conseguido construir essas parcerias.

Correio Sul Fluminense: Gerenciar uma cidade com o perfil exigente e politizado de Volta Redonda por tantos anos não é tarefa simples. Qual foi a decisão mais difícil que o senhor teve que tomar em nome do planejamento de longo prazo da cidade?

Prefeito Neto: Talvez a decisão mais difícil tenha sido priorizar investimentos estruturantes mesmo quando isso significava adiar soluções mais imediatas.

Obras como ampliação da rede de saúde, novos sistemas de abastecimento de água, habitação, grandes projetos de mobilidade e investimentos em segurança nem sempre aparecem rapidamente para a população. Mas são decisões que garantem o futuro da cidade.

Quem administra pensando apenas no próximo ano não prepara a cidade para as próximas décadas.

Correio Sul Fluminense: Hoje, Volta Redonda completa 72 anos. Ao pensarmos no centenário da cidade, daqui a 28 anos, qual é a principal semente que a sua gestão está plantando hoje para a Volta Redonda do futuro?

Prefeito Neto: A principal semente é preparar uma cidade capaz de continuar crescendo com qualidade de vida. Estamos investindo em educação, tecnologia, segurança inteligente, sustentabilidade, habitação, saúde de alta complexidade e planejamento urbano.

Também estamos fortalecendo a economia para gerar empregos e oportunidades para os jovens.

Espero que, quando Volta Redonda completar 100 anos, ela seja lembrada como uma cidade que conseguiu crescer sem perder sua identidade e sem perder seu lado humano.

Correio Sul Fluminense: Qual mensagem o senhor deixa para a população da cidade neste aniversário?

Prefeito Neto: Volta Redonda completa 72 anos com muitos motivos para comemorar e, principalmente, para acreditar no futuro. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa história e enorme gratidão pela confiança que a população deposita em nosso trabalho ao longo de tantos anos.

Nenhum prefeito constrói uma cidade sozinho. O desenvolvimento acontece porque temos servidores comprometidos, empresários que investem, trabalhadores que fazem a economia girar, lideranças comunitárias, entidades, igrejas e uma população que ama esta cidade.

Quero agradecer a cada morador que acredita em Volta Redonda e ajuda, todos os dias, a construir uma cidade melhor. Parabéns pelos 72 anos da nossa querida Cidade do Aço. Vamos continuar trabalhando para que ela seja cada vez mais humana, moderna, acolhedora e motivo de orgulho para todos nós.